

Deputado Glaycon Franco quer debater situação do setor mineral



A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) promoverá uma reunião com a participação de convidados para debater a perspectiva de retomada da atividade mineradora no estado após o impacto negativo do rompimento das barragens de rejeitos de Mariana, ocorrido há três anos e meio, e de Brumadinho, em janeiro último, considerado a maior tragédia ambiental e humanitária da história de Minas.



Requerimento neste sentido foi aprovado na terça-feira, 07 de maio, pela Comissão de Desenvolvimento Econômico da Casa, em atendimento a solicitação assinada, entre outros, pelo deputado estadual Glaycon Franco (PV). Conforme a proposta, será convidado para a reunião o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Manuel Vitor.

Representante do Alto Paraopeba, Vale do Piranga e Vertentes, uma região que subsiste, em grande parte, da receita proveniente do minério e do aço, Glaycon Franco reafirmou estar solidário à dor inominável causada pelo rompimento da barragem de Córrego do Feijão, em Brumadinho, mas ponderou que não se pode relegar a segundo plano a importância da atividade minerária e siderúrgica, cuja alternativa é se modernizar e não ser desestimulada: “Como vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, estou atento ao impacto causado ao setor privado, tanto por decisões, quanto por omissões do Poder Público. Assusta-nos a realidade da mineração. Somos um estado cujo desenvolvimento está profundamente ligado à atividade mineradora e não há como modificar este modelo da noite para o dia”.

Durante a reunião da terça-feira, o deputado Glaycon Franco se apoiou em estatísticas para fazer uma grave projeção. Segundo ele, a estimativa para 2019 é de que a produção minerária no estado registre uma queda de 20%, o que causará impacto negativo de 2,5 pontos percentuais no Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais. Esta preocupante perspectiva deve ser um dos tópicos abordados na reunião, prevista para acontecer em breve.